



Processo nº 114-1100/17-3

Parecer nº 057/2017 CEC/RS

O projeto "ROCK DE GALPÃO 10 ANOS" é recomendado para a avaliação coletiva.

1. Trata o projeto em tela de dez shows, aulas e contato com estudantes da rede pública em dez cidades. Igualmente prevê o projeto a gravação de CDs, exposição fotográfica do livro Rock de Galpão nas Missões. Todas as atividades são gratuitas. As atividades serão em dez cidades; Caxias, Bento Gonçalves, Rio Grande, Pelotas, Passo Fundo, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Canoas, Erechim e Gravataí.

O Rock de Galpão, grupo musical atualmente formado por Tiago Ferraz, Rafa Schuler, Guilherme Gul, Alexandre Mestre Kó, Paulinho Cardoso e Gustavo Viegas, sempre se dedicou a mesclar o rock com o cancionero popular rio-grandense.

Este projeto comemora os dez anos do início do grupo, quando foi lançado o CD Rock de Galpão e pretende homenagear o universo musical nativista.

O parecer do SAT foi pela habilitação de 100% do valor, no caso R\$ 213.510,00.

O proponente entrará com R\$ 17.000,00 de recursos próprios.

Há previsão de cuidados com cadeirantes, idosos, gestantes e obesos.

O presente projeto foi distribuído para este relator em 08.02.2017.

O produtor cultural é Cleveston Ferraz & Ferraz Ltda.

A área do projeto é Artes Integradas.

É o relatório.

2. O presente projeto trata de apresentações de shows, palestras e gravações de um grupo batizado por Bagre Fagundes e que foi abençoado por Paixão Cortes, Luís Carlos Borges e Nico Fagundes.

Em dez anos de existência o grupo realizou muitas atividades, sempre procurando se envolver com o público. CDs e DVDs foram gravados, um livro publicado e muitos shows em muitos municípios.

O rock é linguagem musical universal, cada dia mais importante e a ideia do grupo Rock de Galpão, mesclando rock com nativismo, mereceu o apoio do público e da crítica e mostra que após dez anos o julgamento do público e do tempo lhe são favoráveis. Os julgamentos do tempo e do público são os mais importantes para as obras artístico-culturais e, no caso, isso é bem verdade.

O presente projeto prevê gratuidade em todas as atividades, doação de CDs e livros para as bibliotecas públicas de cada município e envolvimento com as comunidades.

Quando houver wi-fi no local da apresentação, o show poderá ser transmitido via plataforma Facebook livre, podendo atingir incontável público.

O grupo Rock de Galpão sempre buscou novas formas de interpretar o cancionero rio-grandense e mostrou poder de inovação, ao mesmo tempo em que mostrou respeito e admiração por nossa rica cultura musical rio-grandense.

Os valores da planilha do presente projeto mostram-se adequados à realidade, ao mercado, a casos análogos e note-se, o proponente arcará com R\$ 17.000,00 de recursos próprios. Em se tratando de dez shows em dez cidades, envolvendo muitos músicos e técnicos, bem como custos de palco e outros itens, parece-nos adequados os valores apresentados, que diga-se, foram acolhidos pelo SAT em seu parecer.

Há preocupação saudável com portadores de deficiência, idosos, obesos e gestantes, em termos de acessibilidade, o que é sempre louvável.

A título de esclarecimento pedagógico, desde 2006 o termo usado passou a ser “Pessoa com Deficiência”. Aprovado após debate mundial, os termos “pessoa com deficiência” e “pessoas com deficiência” são utilizados no texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela Assembleia Geral da ONU. O termo foi alterado porque a deficiência não se porta, não é um objeto, a pessoa tem uma deficiência, faz parte dela.

No entanto, a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais fica condicionada à comprovação do cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios no local onde será realizado o evento, o que deverá ser feito pelo proponente junto ao gestor do Sistema.

3. Em conclusão, o projeto “**Rock de Galpão 10 Anos**”, é recomendado para avaliação coletiva, em razão do seu mérito, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 213.510,00** (duzentos e treze mil e quinhentos e dez reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró Cultura RS.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2017.

Jaime Cimenti
Conselheiro Relator



Pró-cultura RS

"O projeto Rock de Galpão 10 anos é recomendado para a avaliação coletiva."



Pró-cultura RS